

AVALIAÇÃO E CONTROLO DOS RISCOS PROFISSIONAIS NAS ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE REGA E DRENAGEM

S. Ferreira¹, T. Filipe², R. Eugénio³, H. Damásio³, J.M. Gonçalves¹

¹ Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária de Coimbra, Coimbra. Email: susana.ferreira@esac.pt; jmmg@esac.pt

² RFA Academy, Vila Nova de Gaia. Email: tania.filipe.hst@gmail.com.

³ Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, Leiria. Email: eugenio-ruí@sapo.pt; hdamasio71@gmail.com.

Resumo

A avaliação dos riscos profissionais constitui a base para uma gestão eficaz da segurança e saúde dos trabalhadores, sendo fundamental para a redução dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais, conforme regulado na Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 3/2014, de 28 de janeiro. O sucesso desta avaliação traduz-se, em última instância, na melhoria do desempenho das empresas. Este trabalho apresenta um estudo de avaliação e controlo dos riscos profissionais decorrentes das atividades de manutenção e conservação das infraestruturas de rega e drenagem. As atividades práticas foram realizadas pela Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis (ARBVL). A avaliação foi realizada no território que constitui o Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Lis (AHVL), durante o mês de outubro de 2019. Durante a jornada de trabalho dos operacionais de campo (serventes, pedreiros e cantoneiros de rega), foram identificadas as atividades rotineiras de manutenção e conservação, realizadas nas estruturas de rega e drenagem, nomeadamente: i) montagem e desmontagem de açudes, ii) reparação de canais de rega, iii) limpeza de canais, iv) corte de vegetação com recurso ao trator, v) aplicação manual de herbicida para controlo de infestantes, vi) reparação de caleiras em altura e vii) reparação de adufas utilizadas no sistema de rega. Para cada atividade, foram identificadas as condições perigosas (perigo), os riscos profissionais daí decorrentes e as possíveis consequências para o trabalhador. Posteriormente, foi aplicado o Método Simplificado de avaliação de riscos profissionais, calculado a partir das valorações atribuídas ao Nível de deficiência (Nd), Nível de exposição (Ne) e Nível de consequência (Nc) em todas as atividades, o que permitiu calcular o Nível de Intervenção (NI) de forma individualizada. Da aplicação do Método Simplificado resultou que os trabalhos de manutenção e conservação das estruturas de rega e drenagem, de acordo com o modo como são efetuados pelos trabalhadores da ARBVL, podem classificar-se segundo os níveis de intervenção II (exigindo correção e adoção de medidas de controlo) ou III (podem ser melhorados, caso se justifique a sua rentabilidade). Para aplicação futura, foram sugeridas medidas preventivas ou corretivas a aplicar, que possibilitem a eliminação ou diminuição do risco e a proteção dos trabalhadores, nomeadamente: i) utilização de equipamentos de proteção individual (EPI's) especializados: coletes salva-vidas, protetores auriculares e das vias respiratórias, galochas, capacetes de proteção, luvas, viseiras, fatos impermeáveis e botas de segurança; ii) implementação de pausas; iii) rotatividade de tarefas e de postos de trabalho, para diminuir

a exposição à condição perigosa; iv) facultar a formação e informação aos trabalhadores sobre os riscos da atividade e medidas de prevenção a adotar; v) monitorização do ruído; vi) encapsulamento de máquinas ou motores particularmente ruidosos; vii) verificação regular do estado de conservação dos equipamentos; viii) utilização de arco no trator e formação COTS (Conduzir e Operar o Trator em Segurança) e ix) ventilação adequada das instalações.

Palavras Chave: avaliação de riscos profissionais, método simplificado de avaliação de riscos profissionais, segurança e saúde no trabalho, Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis.